

**VEREADOR NELCIR TESSARO (DEM) – Comunicação de Líder:**

(Saúda as componentes da Mesa e demais presentes.) Falar sobre Mãe é uma coisa fácil, mas muito difícil. Mãe é aquela que chora quando nasce o seu filho, e chora quando perde o seu filho; chora de alegria e de tristeza. Há uma propaganda, que eu acho belíssima, em que uma mulher vai ao médico e fica sabendo que não pode ter filhos, mas que ela pode ser mãe. Mãe é aquela que protege os seus filhos, a qualquer momento; mãe tem três turnos ou mais, porque a

mãe sempre acha mais um tempo para ficar curtindo o seu filho, seja no final da noite, na hora em que estiver dormindo ou na madrugada. Ela sai para trabalhar, mas não descansa enquanto não sabe se seu filho está beneficiado com o atendimento, com a sua saúde, com o seu bem-estar, principalmente quando depende, muitas vezes, de uma creche. E aqui eu quero lamentar que há mães também que cuidam de crianças nessas creches e, lamentavelmente, como vimos no último domingo, ficam maltratando crianças que são de outras mães. Então, o atendimento, justamente, à criança, deve ser preservado e muito; ele deve ser fiscalizado, para que as mães tenham condições de exercer o seu trabalho do dia a dia, porque nós sabemos da quantidade de mães que são chefes de família, e a mãe chefe de família precisa deixar o seu filho em algum local seguro para poder buscar o sustento diário. A mãe não tem descanso. A mãe, quando a criança murmura, já está lá para saber por que ela está murmurando. E se a criança está chorando, ela sabe por que o filho está chorando, porque ela entende, ela tem a sensibilidade de dar aquela proteção materna que Deus designou, justamente para fazer com que as crianças, como disse o Márcio, quando vêm em busca de um anjo protetor, venham chamar de mãe no futuro.

Quero cumprimentá-la, vereadora-presidente, por essa belíssima homenagem, é uma pena que foi tão tarde na sessão, pedimos desculpas para as mães, porque deveria ser a primeira da pauta, pela importância que é falarmos das nossas mães. E eu quero aproveitar, neste momento, para cumprimentar todas as mães aqui da nossa Câmara de Vereadores, que eu sei que também estão aqui trabalhando, mas seus filhos estão nas creches, ou em casa ou sendo atendidos por outras pessoas. Também quero cumprimentar todas as mães que sofrem porque seus filhos estão distantes. Eu vejo pela minha esposa, que está triste porque foi visitar o filho que não via há um ano, e ele está

chorando, embora já um marmanjo, porque a mãe está vindo embora. Então, não existe idade para uma mãe abraçar, aconselhar e acalmar o seu filho. Não existe idade, Ver.^a Fernanda, que também é mãe, para que um filho abrace a sua mãe e sinta a proteção divina, o conforto e a segurança por estar nos braços da mãe. Feliz Dia das Mães a todas.
(Palmas.)

(Texto sem revisão final.)